

PSDB capixaba tem dia decisivo

O ex-prefeito de Vitória Paulo Hartung decide hoje se continua no PSDB ou ingressa no PTB. Insatisfeito com a força do senador José Inácio no PSDB regional, Hartung e seu grupo político ameaçam deixar o ninho tucano. O ex-prefeito insiste que ocupa posição de destaque nas pesquisas de intenção de voto e não tem como abrir mão da candidatura ao governo do Espírito Santo.

Até a semana passada, o caminho natural do ex-prefeito era o PPS. O ingresso no PTB, comanda-

do no estado pelo prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, Teodorico Ferraço, um político conservador, daria maior viabilidade às coligações partidárias necessárias para as pretensões de Paulo Hartung.

“Teodorico Ferraço é conservador mas tem revelado capacidade de reciclagem”, diz o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, sucessor de Hartung e seu aliado político. “Ele já adotou em sua gestão, por exemplo, o orçamento participativo, uma idéia de administrações petistas.”

A briga de Paulo Hartung e Luiz Paulo Vellozo Lucas é contra a barreira que, acreditam, está sendo montada pelos políticos tradicionais do estado contra a renovação que representam. A postulação do senador José Inácio, que tem o domínio da máquina local do partido, não encontraria respaldo nas urnas, mas seria suficiente, dizem, para bloquear a ascensão do ex-prefeito.

“A postulação de José Inácio faz parte de um acordo entre os três senadores – além do tucano, Gerson Ca-

mata, do PMDB, e Elcio Alvarez, do PFL – com o único objetivo de impedir a renovação política do Espírito Santo”, diz Vellozo Lucas. “O único dos três que tem voto é o Camata.”

Vellozo Lucas também deve abandonar o PSDB se o partido se fechar à candidatura Hartung. O grupo esperava até hoje por uma nota oficial da Executiva Nacional do PSDB estabelecendo que a escolha do candidato do partido ao governo estadual será precedida de uma pesquisa de intenção de voto.